Antes que elas cresçam- **Affonso Romano de Sant'Anna**

Passe as palavras entre parêntese para o plural

Há um período em que os pais vão ficando _____ (órfão) dos próprios filhos.

É que as crianças crescem. Independente de nós, como _____ (árvore), tagarelas e _____ (pássaro) estabanados, elas crescem sem pedir licença. Crescem como a inflação, independente do governo e da vontade popular. Entre os estupros dos preços, os disparos dos discursos, o assalto das _____ (estação), elas crescem com uma estridência alegre e, às _____ (vez), com alardeada arrogância.

Mas não crescem todos os dias, de igual maneira; crescem, de repente.

Um dia se assentam perto de você no terraço e dizem uma frase de tal maturidade que você sente que não pode mais trocar as fraldas daquela criatura.

Onde que andou crescendo aquela danadinha que você não percebia? Cadê aquele cheirinho de leite sobre a pele? Cadê a pazinha de brincar na areia, as festinhas de aniversário com palhaços, amiguinhos e o primeiro uniforme do maternal ou escola experimental?

Ela está crescendo num ritual de obediência orgânica e desobediência civil. E você agora está ali, na porta da discoteca, esperando que ela não apenas cresça, mas apareça. Ali estão muitos pais, ao volante, esperando que saiam esfuziantes sobre _____ (patim), cabelos soltos sobre as ancas. Essas são as nossas filhas, em pleno cio, lindas potrancas.

LIVEWORKSHEETS

Entre _____(hambúrguer) e refrigerantes nas esquinas, lá estão elas, com o uniforme de sua geração: incômodas mochilas da moda nos ombros ou, então com a suéter amarrada na cintura. Está quente, a gente diz que vão estragar a suéter, mas não tem jeito, é o emblema da geração.

Pois ali estamos, depois do primeiro ou segundo casamento, com essa barba de jovem executivo ou intelectual em ascensão, as _____ (mãe), às _____ (vez), já com a primeira plástica e o casamento recomposto. Essas são as filhas que conseguimos gerar , apesar dos golpes dos ventos, das colheitas das _____ (notícia) e das ditaduras das horas. E elas crescem meio amestradas, vendo como redigimos nossas _____ (tese) e nos doutoramos nos nossos erros.

Há um período em que os pais vão ficando _____ (órfão) dos próprios filhos.

Longe já vai o momento em que o primeiro mênstruo foi recebido como um impacto de rosas _____ (vermelha). Não mais as colheremos nas portas das discotecas e festas, quando surgiam entre gírias e _____ (canção). Passou o tempo do balé, da cultura francesa e inglesa. Saíram do banco de trás e passaram para o volante das próprias vidas. Só nos resta dizer "bonne route, bonne route", como naquela canção francesa narrando a emoção do pai quando a filha lhe oferece o primeiro jantar no apartamento dela.

Deveríamos ter ido mais _____ (vez) à cama delas ao anoitecer para ouvir sua alma respirando conversas e confidências entre os _____ (lençol) da infância, e os adolescentes _____ (cobertor) naquele quarto cheio de _____ (colagem), _____ (poster) e agendas coloridas de pilô. Não, não as levamos suficientes _____ (vez) ao maldito

LIVEWORKSHEETS

"drive-in", ao Tablado para ver "Pluft", não lhes demos suficientes _____ (hambúrguer) e cocas, não lhes compramos todos os sorvetes e roupas merecidas.

Elas cresceram sem que esgotássemos nelas todo o nosso afeto.

No princípio subiam a serra ou iam à casa de praia entre embrulhos, comidas, engarrafamentos, _____ (natal), páscoas, piscinas e amiguinhas. Sim, havia as brigas dentro do carro, disputa pela janela, pedidos de sorvetes e sanduíches, canturias _____ (infantil). Depois chegou a idade em que subir para a casa de campo com os pais começou a ser um esforço, um sofrimento, pois era impossível largar a turma aqui na praia e os primeiros namorados. Esse exílio dos pais, esse divórcio dos filhos, vai durar sete anos bíblicos. Agora é hora dos pais na montanha terem a solidão que queriam, mas, de repente, exalarem contagiosa saudade daquelas pestes.

O jeito é esperar. Qualquer hora podem nos dar netos. O neto é a hora do carinho ocioso e estocado, não exercido nos próprios filhos e que não pode morrer conosco. Por isto, os avós são tão desmesurados e distribuem tão incontrolável afeição. Os netos são a última oportunidade de reeditar o nosso afeto.

Por isto, é necessário fazer alguma coisa a mais, antes que elas cresçam.

Profa Florzinha

florenciacicale@yahoo.com.ar

LIVEWORKSHEETS